



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS –
ICEAC



www.cip.furg.br
e-mail: cip@furg.br

Equipe Técnica

Coordenador: Professor Tiarajú Alves de Freitas	Bolsistas – Acadêmicos: Bruna Amorim Oliveira Ramos Joana Cecy Silva Branco Juliana de Melo Ramos Raysa Silva Bomfim Alves
Equipe técnica: Administradora Fernanda Geri Bolsista Nilo Cesar Dutra Junior Estagiária Talita Pastorini	

RELATÓRIO SOBRE O CUSTO DO CESTO BÁSICO OUTUBRO DE 2016

Em outubro os custos do cesto calculados na região sofreram deflação. Em Rio Grande -1,32%, no Cassino -0,52% e em São José do Norte -2,82%.

O custo do cesto mais caro entre as cidades pesquisadas é o de Rio Grande custando R\$ 778,34. Logo a seguir vem o custo do cesto do Balneário Cassino com R\$ 764,64 e o de São José do Norte com 728,20.

A inflação do custo do cesto básico nos primeiros 10 meses de 2016 já alcançou 6,97% em Rio Grande.

Sumário

Nota Metodológica do custo do cesto básico CIP/ICEAC pág. 02

Custo do cesto básico em Rio Grande.....	pág. 02
Custo do cesto básico no Cassino	pág. 03
Custo do cesto básico em São José do Norte.....	pág. 03

Nota Metodológica do custo do Cesto Básico calculado pelo CIP/ICEAC/FURG

O Custo do Cesto Básico¹ é composto por 51 produtos, divididos nos grupos de: alimentação; higiene; limpeza e gás de cozinha. Também fazem parte do cesto o cigarro e a cerveja. As despesas do cesto básico correspondem em média a uma família de três pessoas com uma faixa de renda média de 01 a 21 salários mínimos.

A metodologia que gerou o cesto básico envolve o comportamento das famílias em relação aos principais itens adquiridos mensalmente. Por isto, mesmo que teoricamente não faça sentido o cigarro e a cerveja serem itens básicos no consumo das famílias, o cesto básico reflete que as famílias assim os consideraram frente as suas escolhas.

Custo do Cesto Básico em Rio Grande

O custo do cesto básico para o município do Rio Grande no mês de outubro teve uma queda de -1,32% passando de R\$ 788,72 no mês anterior para R\$ 778,34. De uma forma geral, dos 51 produtos que formam o custo do cesto básico 25 produtos apresentaram aumento de preço, 26 redução e um permaneceu inalterado.

Os produtos que apresentaram maior variação de preço para o mês de outubro foram batata com 25,82%, cebola com 23,58%, cerveja 12,71% e sabão em pó 8,98%. Por outro lado os produtos que tiveram queda de preço foram leite - 25,80%, óleo de soja -15,25%, papel higiênico -10,82% e tomate -10,75%.

Outra análise importante que é revelada através do comportamento dos preços dos produtos do custo do cesto básico é a contribuição de cada produto no custo do total, ou seja, o peso de cada item consumido que é o resultado da multiplicação do seu respectivo preço pela quantidade total consumida pelas famílias. Assim, os produtos que mais contribuíram para o aumento do custo do cesto básico em outubro foram leite longa vida, carne de frango, feijão preto e sabão em pó. No sentido oposto tivemos os produtos que contribuíram para a diminuição do custo do cesto. Foi o caso do leite, do tomate, da carne bovina e do óleo de soja.

¹ A metodologia utilizada para o cálculo do Cesto Básico foi criada pelo IEPE – Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul baseado em uma Pesquisa Orçamentária Familiar – POF realizada pelo IBGE 2002/2003 em um grupo de famílias ao longo de um período de tempo. Desta POF resultaram os 51 produtos que formam o cesto básico.

Custo do Cesto Básico no Balneário Cassino

O cesto básico para o Balneário Cassino no mês de outubro teve uma diminuição de -0,52% ao compará-lo com o custo do cesto básico do mês de setembro, passando de R\$ 768,65 para R\$ 764,64. Do total de 51 produtos que englobam o custo do cesto básico 26 apresentaram aumento de preço, 20 diminuição e 5 produtos mantiveram-se com seus preços inalterados.

Os produtos que apresentaram maior variação de preço no custo total do cesto básico foram batata inglesa com 30,22%, cebola com 25,49%, maionese com 17,13% e desodorante pessoal com 14,71%. Dos produtos que tiveram queda em seus preços, as maiores quedas encontradas foram no repolho com -39,80%, no tomate -27,44%, no leite com -22,51% e no óleo de soja com -16,04%.

Em outra ótica de análise foram medidos os produtos que mais contribuíram para a elevação do custo do cesto básico e os produtos que menos contribuíram. Entre os que mais contribuíram temos a carne de frango, o batata inglesa, a cerveja e o desodorante pessoal. No outro lado estão os produtos que menos contribuíram: leite, carne bovina, óleo de soja e refrigerante.

Custo do Cesto Básico em São José do Norte

O cesto básico para o município de São José do Norte no mês de outubro teve uma queda de -2,82% ao compará-lo com o custo do cesto básico do mês de setembro, passando de R\$749,34 para R\$ 728,20. Do total de 51 produtos que englobam o custo do cesto básico 21 apresentaram aumento de preços, 25 redução e 5 produtos mantiveram seus preços inalterados.

Os produtos que apresentaram maior variação de preço no custo total do cesto básico foram iogurte sem sabor com 19,27%, cebola com 12,35%, vinagre de álcool 12,03% e massa de tomate com 11,97%. Dos produtos que tiveram as maiores quedas em seus preços temos o repolho com -55,83%, o alvejante com -26,63%, a laranja com -20,62% e o leite com -18,82%.

Em termos de produtos que contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo do cesto em São José do Norte, os que mais contribuíram para a queda geral de -2,82% foram o arroz, o iogurte, o feijão preto e o desodorante pessoal. No outro lado estão os produtos que menos contribuíram para a elevação do custo no Norte. Foi o caso da carne de frango, do leite, da laranja e da cerveja.